



Museu Imperial

Nº 23 - 18 de julho de 2012

Destaques



Bunka-sai
A Casa de Cláudio de Souza, pertencente ao Museu Imperial, participa do Bunka-sai, festival de cultura japonesa de Petrópolis. Haverá atividades gratuitas nos dias 07 e 08 de agosto. Participe!

>> Saiba mais

A Casa de Cláudio de Souza (Museu Imperial/Ibram) irá participar do festival de cultura japonesa Bunka-sai, que acontece em Petrópolis de 03 a 26 de agosto. Na casa, haverá atividades nos dias 07 e 08, com entrada franca.

No dia 07, às 19h, acontece a palestra Haikai e análise da obra “Impressões do Japão”, com o professor Ataulpa Antonio Pereira Filho, presidente da Academia Petropolitana de Educação. O livro “Impressões do Japão” foi escrito por Cláudio de Souza a partir de uma viagem ao país e apresentada como palestra na Academia Brasileira de Letras em 05 de setembro de 1940.

No evento, o professor Ataulpa Filho irá partir dessa obra para realizar uma comparação entre o Japão antes da Segunda Guerra Mundial, descrito por Cláudio de Souza, e o Japão contemporâneo. Haverá ainda a leitura de haicais, uma forma poética de origem japonesa, que valoriza a concisão e a objetividade.

Já no dia 08 de agosto, também às 19h, acontece a atividade “Palestras, leituras de lendas japonesas e apresentação musical”. Na ocasião, alunos do Kumon e do Colégio Japonês de Petrópolis farão uma apresentação de leitura de textos, tradução e conversação com o intuito de despertar o interesse pela língua e cultura japonesas, sob coordenação das professoras Hiroko Mochizuki, Fátima Brasil e Celina A. Vettore Maydana.

A Casa de Cláudio de Souza foi selecionada como um dos espaços do Bunka-sai devido à ligação do seu titular com o Japão. Além do livro escrito sobre o país, Cláudio de Souza foi o fundador do Instituto Cultural Japonês no Brasil.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (24) 2245-3418 ou pelo e-mail mimp.casaclaudiodesouza@museus.gov.br. A Casa de Cláudio de Souza fica na Praça da Liberdade, 247, Centro, Petrópolis.



Prêmio de viagem e turismo
O Museu Imperial é um dos cinco finalistas da categoria Museu (o único fora do estado de São Paulo) do prêmio “O Melhor de Viagem 2012-2013”, promovido pela revista Viagem e Turismo. Participe e vote no MI!

>> Saiba mais

Até 6 de agosto, os viajantes brasileiros poderão indicar seus destinos e empresas de turismo favoritos. Trata-se da segunda fase da pesquisa realizada pela revista Viagem e Turismo, em parceria com o IBOPE, que faz parte da 12ª edição do prêmio “O Melhor de Viagem”.

O Museu Imperial está entre os cinco finalistas na categoria “Museu”. A instituição é a única fora do estado de São Paulo a concorrer, sendo as demais o Museu de Arte de São Paulo (MASP), o Museu da Língua Portuguesa, o Museu Paulista da USP (Museu do Ipiranga) e a Pinacoteca do Estado de São Paulo.

A lista dos finalistas, que somam 30 categorias, pode ser encontrada no portal www.viajeaqui.com.br. Para participar da eleição e ainda concorrer a uma viagem para Orlando, basta comprar um exemplar da edição 201 de Viagem e Turismo – que já está nas bancas –, cadastrar o código do cupom encartado no site www.omelhordevt.com.br e responder a todas as questões. Os vencedores serão conhecidos no dia 25 de outubro, durante um evento no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

As categorias da pesquisa contam com opções para diversos tipos de turistas, dos mais sofisticados aos mais aventureiros, que, além de seu museu favorito, poderão apontar suas preferências quanto a estado, cidade, hotel, praia e outros itens no Brasil e no exterior.

O prêmio “O Melhor de Viagem 2012/2013” tem realização da revista Viagem e Turismo, patrocínio da CAIXA e pesquisa do IBOPE. Mais informações podem ser obtidas nos sites www.viajeaqui.com.br e www.omelhordevt.com.br.

Notícias

:: Museu Imperial e FMP/Fase assinam acordo de cooperação técnico-científica

O Museu Imperial e a Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FMP/Fase) assinaram, em junho, um Acordo de Cooperação Técnico-Científica cujo objetivo é viabilizar práticas de competências para o curso superior de tecnologia em Gestão Pública. Isso significa que, agora, os alunos terão mais um campo de prática profissional.

Os cursos tecnólogos da FMP/Fase oferecem vivência na área de atuação desde o primeiro período e, por esse motivo, a instituição busca parcerias com organizações que possam contribuir com cenários de aprendizado para a formação do estudante. A faculdade considera o Museu Imperial um modelo de administração de sucesso, o que o configura como um excelente local de estágio curricular para seus alunos.

Os cursos superiores em tecnologia da FMP/Fase têm duração de dois anos e são 100% presenciais. Ao longo do curso, o aluno vivencia modelos de gestão em diversas instituições públicas, como o Corpo de Bombeiros, a Prefeitura Municipal e o Hospital de Ensino Alcides Carneiro. Saiba mais acessando www.fmpfase.edu.br.

:: Coleção Carlos Gomes do Museu Imperial pode virar patrimônio da humanidade

O Museu Imperial concorre, pela segunda vez, ao Registro Nacional do Programa Memória do Mundo, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), equivalente ao título de Patrimônio da Humanidade. Em 2010, o Museu recebeu a titulação com o “Conjunto documental relativo às viagens de d. Pedro II pelo Brasil e pelo mundo” e, desta vez, enviou a candidatura da Coleção Carlos Gomes do Museu Imperial.

A coleção reúne 286 documentos, incluindo fotografias, documentos textuais, gravuras, desenhos, livros, periódicos, folhetos e uma partitura. Entre as raridades, está um álbum de recordações que possui mensagens de grandes nomes da época dedicadas a Carlos Gomes, como um desenho de Pedro Américo, um desenho e uma poesia de Victor Meirelles e uma dedicatória de Manuel Araujo Porto Alegre.

Também merecem destaque os cenários da ópera Il Guarany, em aquarelas de Carlo Ferrario, cenógrafo do Teatro alla Scala de Milão, Itália, e a partitura manuscrita de um hino composto para o primeiro centenário da independência norte-americana, encomendado pelo imperador d. Pedro II e por ele oferecido ao presidente Ulysses Grant na Exposição Universal da Filadélfia, em 1876.

O acervo foi doado ao Museu Imperial em duas partes, em 1946 e 1950, por Ítala Gomes, filha do maestro. Além dos documentos que compõem o conjunto que concorre à titulação da Unesco, a doação contemplou outros itens, como um piano de Carlos Gomes. Contudo, devido à restrição do prêmio, que se refere apenas a documentos, os objetos não foram inseridos na candidatura.

O Programa Memória do Mundo foi criado pela Unesco, em 1992, devido à consciência crescente do lamentável estado de conservação do patrimônio documental e do deficiente acesso em diferentes partes do mundo. O objetivo é dar maior visibilidade a esses documentos e despertar a consciência coletiva sobre a importância de sua preservação.

O programa é composto por três registros – regional, nacional e internacional – concedidos de acordo com a abrangência da importância da documentação. Todos os registros são equivalentes, para documentos, ao título de Patrimônio da Humanidade, que é concedido pela Unesco a patrimônios arquitetônicos.

O Museu Imperial foi agraciado com o Registro Nacional em 2010, concedido ao conjunto que reúne documentos sobre as viagens de d. Pedro II, como diários, correspondências e notícias de jornais. Em 2012, o mesmo conjunto documental concorre ao Registro Internacional, pois a relevância dessa documentação excede a história do Brasil e torna-se importante para estudos sobre o contexto mundial da época. Agora, a instituição busca também seu segundo Registro Nacional com a coleção de Carlos Gomes.

:: Museu Imperial prorroga realização do Projeto Petrópolis até o final de agosto

Em razão da grande demanda de agendamentos para o Projeto Petrópolis, o Setor de Educação do Museu Imperial/Ibram estenderá sua realização, que seria até 15 de junho, para até 31 de agosto. Este ano, a temática é a estrada de ferro na cidade e as viagens de trem.

Dentro desse tema, ganha destaque a Estrada de Ferro Príncipe do Grão Pará, que ligava Petrópolis a Magé, como parte do trajeto até o Rio de Janeiro. Por isso, o Museu Imperial também ampliará o projeto geograficamente: inicialmente voltado somente para grupos escolares de Petrópolis, ele também passa a ser aberto a alunos de Magé.

O objetivo do trabalho é despertar o interesse das crianças pela ferrovia que ligou o Rio de Janeiro a Petrópolis durante 81 anos, promovendo o reconhecimento da importância histórica desta estrada para o município e contribuindo para a sua valorização e para o incentivo ao projeto de sua reativação, sob uma perspectiva crítica e reflexiva.

O projeto é desenvolvido em três etapas. Na primeira, os alunos e professores podem conhecer a história da estrada de ferro através de uma apresentação de mídia contendo fotografias do acervo do Arquivo Histórico do Museu Imperial sobre o assunto. Em um segundo momento, todos passam a explorar os detalhes de funcionamento de uma das locomotivas a vapor que trafegaram na serra de Petrópolis e que está exposta no Museu. Na última fase, os alunos participam de um jogo de perguntas e respostas sobre as questões abordadas durante a atividade.

Cada aluno recebe ainda, gratuitamente, o terceiro número do Almanaque de Petrópolis, publicação elaborada especialmente para este projeto e que, além da história da estrada de ferro e de suas viagens, traz o contexto das ferrovias e o projeto de reativação que ligaria novamente o Rio de Janeiro a Petrópolis, incentivando seus leitores a fazerem descobertas e a refletirem sobre as questões que envolvem o trem como transporte.

A participação no Projeto Petrópolis é gratuita e destinada a alunos do quarto ao sétimo ano do ensino fundamental, com o máximo de 30 por turma. Além de escolas, podem participar outras instituições, como organizações não governamentais, secretarias de educação e colônias de férias. As instituições interessadas podem realizar o agendamento pelo telefone (24) 2245-7735 de segunda a sexta, das 11h às 17h.

Agenda

:: Exibição do filme de animação "Up – Altas Aventuras"

Data: 20 e 25 de julho, 13h30

Local: Biblioteca Infantil Rocambole - Museu Imperial

Entrada: gratuita

Informações: (24) 2245-7729 / mimp.educacao@museus.gov.br

:: Som e Luz

Data: quintas, sextas e sábados - 20h

Local: Jardins do Museu Imperial

Ingresso: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia); gratuidade para maiores de 80 e menores de 7 anos; preço promocional de R\$ 5 às sextas para petropolitanos; pacotes promocionais

Informações: (24) 2245-4668 / mimp.someluz@museus.gov.br

:: Museu Imperial::

Rua da Imperatriz, 220, Centro - Petrópolis – RJ

(24) 2245-5550 / (24) 2245-5560

mimp.faleconosco@museus.gov.br

www.museuimperial.gov.br



@museuimperial



facebook.com/museuimperial



Museu Imperial / Ibram / MinC

Caso não deseje mais receber este informativo, escreva para
newsletter@museuimperial.gov.br com o assunto SAIR

